



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Prevalência de estresse precoce entre profissionais de saúde em serviços de emergências

Vivian Aline Preto, Sandra de Souza Pereira, Juceli Andrade Paiva Morero, Caroline Correa Teixeira, Raissa da Silva Parmigiani

O trabalho atualmente representa um contexto produtivo e essencial à vida moderna, é neste contexto que questões relacionadas à saúde do trabalhador emergem. O Burnout representa um importante fenômeno psicossocial da atualidade que ocorre como consequência do estresse laboral crônico, e tem demonstrado ser um fenômeno bastante complexo e multifatorial. Como agravante, o estresse precoce, definido como os traumas sofridos durante a infância, somam-se aos temas de pesquisa relevante devido à variedade de estudos que documentam seu impacto ao longo da vida e na saúde física. Neste sentido, objetivou-se avaliar a prevalência de estresse precoce e de Burnout em profissionais de saúde dos serviços de emergências e sua associação com o Burnout. Avaliaram-se 282 participantes por meio de uma amostra aleatorizada. Foram aplicados questionário sociodemográfico, Inventário de Burnout de Maslach (MBI) e Questionário de Traumas na Infância (CTQ). Realizada análise descritiva e testes de associação χ^2 de Pearson ($p \leq 0,05$). No total 24,5% dos participantes sofreram estresse precoce na infância. Considerando o tipo de trauma, 10,6% abuso emocional, 10,3% abuso físico, 7,8% abuso sexual, 13,5% negligência emocional e 11,7% negligência física. O Burnout foi identificado em 13,2%. Considerando os agravos que podem ser ocasionados pelo Burnout, e também as próprias características do trabalho em emergência, a prevalência de 13,2% encontrada neste estudo torna-se bastante preocupante, porque são profissionais que já estão com a Síndrome de Burnout instalada, e continuam desenvolvendo suas atividades laborais. Houve evidência estatística de associação entre Burnout e estresse precoce ($p < 0,000$). Não há estudos que avaliaram estes fenômenos conjuntamente. Entende-se que a associação encontrada neste estudo, pode ser explicada pelo fato de que as pessoas que sofreram esse tipo de trauma na infância, podem não desenvolver estratégias de enfrentamento eficazes para lidar com os estressores laborais, e posteriormente aumentar as chances de desenvolvimento do Burnout. Evidenciou-se uma parcela significativa de profissionais que sofreram estresse precoce. Tal dado torna-se preocupante quando somado ao fato de associar-se ao Burnout. (Parecer CEP 1.266.959)

Descritores: Burnout; Estresse Laboral; Profissionais de Saúde; Enfermagem.